

1 **Ata da reunião ordinária do Conselho Municipal de Saúde de Campinas realizada aos 17 de**  
2 **dezembro do ano de dois mil e quatorze.** Estavam presentes os conselheiros e as conselheiras  
3 municipais de saúde, além de convidados e convidadas, conforme lista de presença anexa,  
4 devidamente assinada e que faz parte desta ata. O Sr. Paulo Tavares Mariante, Presidente do  
5 Conselho Municipal de Saúde, deu início à reunião às 18h50 min. dando as boas vindas aos  
6 presentes e formando a mesa. Em seguida promoveu a leitura da ordem do dia: 1- Informes; 2 -  
7 Aprovação das atas das reuniões ordinárias de 27 de agosto e de 26 de novembro de 2014; 3 –  
8 Formação e composição da Comissão Intersetorial de Saúde do Trabalhador – CIST; 4 – Prorrogação  
9 do Convênio com a Real Sociedade de Beneficência Portuguesa; 5 – Avaliação da Oficina de  
10 Atenção Básica. **Mariante** encaminha que seja retirada da pauta a composição da CIST pelo motivo  
11 de o Mário estar na Conferencia em Brasília e no lugar da mesma seja discutida Saúde Mental, não  
12 havendo discordância com relação à alteração passou-se aos informes: 1.1 **Alexandre** fala sobre o  
13 transporte coletivo, a demissão de cobradores, as dificuldades da população em usar o transporte e  
14 os maus tratos e cuidados principalmente com os idosos, e fala da falta de material para crianças  
15 que irão fazer cirurgias pedindo melhoras na saúde, 1.2 **André** fala das pendências da Prefeitura  
16 com o Candido, das dificuldades de pagamento, dos empréstimos e da Ação Pública ajuizada após  
17 as reuniões com o Ministério Público, e as negociações com Bancos para pagar 13º salário, falando  
18 do que precisa fazer para que seja regularizada a situação, com relação à Lei de Cogestão, e  
19 também sobre a necessidade que tem de se discutir o verdadeiro papel do Candido na Saúde  
20 Mental de Campinas, falando na possibilidade de que seja chamada uma audiência pública para  
21 tratar do assunto. 1.3 **Trombetta** fala sobre o descaso da administração com relação à saúde  
22 mencionando o novembro azul onde não estão sendo realizados os exames necessários para os  
23 homens, relatando o caso de um paciente que levou 09 meses para conseguir uma consulta no  
24 urologista, dizendo que tem casos que é omissão de socorro, falta de gestão e respeito para com os  
25 munícipes. 1.4 **Gerardo** fala da situação desesperadora da situação do C.S. Paranapanema que não  
26 tem condições de funcionamento, foi levado o Mariante lá com o Sr. Valdir e foi constatada a  
27 situação, ainda em 2013 foi solicitado ao Dr. Edison que resolvesse a situação e para piorar não  
28 entrou no orçamento, e ainda por cima foi informada que, o local onde está instalado o CS é uma  
29 praça pública e terá que sair dali devido à nova expansão imobiliária e pede que o conselho paut  
30 na primeira executiva do ano tratar da situação do C.S. Paranapanema, dizendo que os  
31 trabalhadores estão correndo risco tendo inclusive salas interditadas. 1.5 **Chicão** lembra que foi  
32 feita no Sindicato dos Metalúrgicos uma reunião ampla para discutir atenção básica antes da  
33 oficina, que deixou bem clara a situação da nossa rede pretendem no dia 03/02 às 19h30 fazer uma  
34 retomada do fórum popular de saúde, puxando o assunto da atenção por bairros, conforme o  
35 boletim que está sendo entregue, segundo quer socializar sobre uma resolução do DO que engessa  
36 a carga horária dificultando aquilo que já está sendo feito em vários C.Ss cujo assunto nem foi  
37 tocado na oficina de atenção básica, quando já estava sendo discutido pela gestão, e por fim fala da  
38 mobilização dos funcionários do DIC III pelo motivo de um enfermeiro ter sofrido assalto a mão  
39 armada na segunda feira as 19h40, e estão solicitando maior segurança nas unidades de saúde  
40 tanto da guarda e autoridades como com relação a estacionamentos e outros, **Mariante** pede a  
41 **Dona Maria Gil** que venha a frente para comunicar que a mesma recebeu a medalha Conego  
42 Milton Santana de direitos humanos, por todos os serviços que ela voluntariamente tem prestado  
43 como conselheira e também em outros meios para a população durante muitos anos, **Dona Maria**  
44 **Gil** diz que não está como conselheira municipal nessa gestão mas está sentindo falta de ser  
45 conselheira porque gosta demais da luta e de todos e faz seus agradecimentos pela homenagem  
46 recebida, recebendo uma salva de palmas da plateia, **Reinaldo** fala sobre o atendimento reclamado  
47 pelo Trombetta e fala sobre o esclarecimento sobre a carga horária que deve ser respondida pelo  
48 Agnaldo que não está presente, **Marcos** fala sobre o Paranapanema dizendo que não está nas  
49 condições ditas, e que é do conhecimento da gestão o assunto e que já existe uma licitação em  
50 andamento para a manutenção e reforma do CS Paranapanema apenas aguardando o fluxo normal

51 dos tramites, dizendo que a defesa civil já visitou a Unidade e que não corre risco de desabamento  
52 e nem os funcionários correm risco, **Mariante** fala que estiveram lá e que a presidência acata a  
53 solicitação de Gerardo de que seja discutida na primeira executiva o assunto e vai fazer o possível  
54 para socializar as fotos feitas antes da reunião da executiva. **Mariante** passa a votação das Atas,  
55 **David** explica que a de 27 de agosto estava atrasada e era responsabilidade do Paulo André, e que  
56 não recebeu nenhum pedido de mudança, e a de 26 de novembro foram corrigidas algumas  
57 palavras a pedido do Mariante com relação à fala da Walquíria Sonati e faz a leitura da mudança, e  
58 Manuel também pediu algumas mudanças que foram feitas e apresentadas, **Mariante** coloca em  
59 votação as atas, **a ata de 27 de agosto foi aprovada com 04 abstenções, e a de 26 de novembro foi**  
60 **aprovada com 02 abstenções.** **Mariante** informa e faz a leitura sobre a moção de apoio feita pelo  
61 Conselho Municipal sobre Álcool e Drogas de Bragança Paulista feita em apoio ao Conselho  
62 Municipal de Campinas com relação ao constrangimento que tem passado com a gestão ao impor o  
63 desejo de determinar quem será o Secretário Executivo do CMS, **Mariante** passa para o ponto de  
64 pauta sobre Saúde Mental, lembrando sobre o questionamento feito do porque 06 meses de  
65 prorrogação e não 12 meses, lembrando que Dra. Monica havia em nome da gestão aceito a  
66 proposta, **Dra Ivanilde** telefonou falando sobre a documentação que já havia sido feita e para não  
67 prejudicar o que foi feito e que a partir de janeiro seria feito então um acerto por 12 meses, fala  
68 sobre a greve deflagrada pelos trabalhadores do Candido, da audiência no Ministério Público, que  
69 foi mencionado que se a prorrogação fosse por 12 meses facilitaria os empréstimos nos bancos  
70 para pagar trabalhadores, sendo que a promotora perguntou por quanto tempo foi aprovado pelo  
71 conselho **Mariante** respondeu que com anuência da gestão por 12, o representante da Gestão disse  
72 que 06, a audiência terminou sem solução e na sexta foi feita uma reunião com o Secretário de  
73 Saúde a pedido dos trabalhadores do Candido, onde foi falado que iriam ser avaliados os outros 06  
74 meses, com relação à questão do chamamento havia sido dito que estava pronto e pretendiam  
75 encaminhar ao Conselho na reunião de janeiro ou fevereiro, por esse motivo nessa ultima reunião  
76 precisávamos falar de politica de saúde uma vez que a comissão de saúde fez todo um preparatório  
77 para discutir esse assunto, como e de que maneira seria feita essa prorrogação enfim falou de  
78 todas as questões, e vamos ver o que será nosso posicionamento, informa sobre uma Clinica de  
79 Descalvado oferecendo serviços para trabalhar com pessoas com dependência química fato que  
80 estranhou a executiva, ele faz menção aos serviços prestados, e faz suas considerações sobre o  
81 panorama de toda a situação da saúde mental em Campinas, e abre as inscrições, **Yara** fala da sua  
82 indignação com a falta de respeito da gestão quando os conselheiro em número de 25 votaram  
83 pela prorrogação do Candido por 12 meses e foi feito por 06, sou usuária e da comissão de  
84 acompanhamento e solicito que seja enviada uma cópia da ata da reunião onde foi discutida a nova  
85 lei e foi falado sobre a situação do Candido e a prorrogação eu perguntei se conheciam alguma  
86 outra instituição que fizessem o mesmo trabalho que estamos acostumados do Candido, foi  
87 respondido que a SPDM faz e São Bernardo do Campo também tem uma Instituição que faz, eu  
88 perguntei se sabiam como era, foi me dada explicações e dito que a Secretária tem que dizer  
89 exatamente como ela quer que seja esse convenio com o Candido, eu gostaria que fosse enviada a  
90 cópia dessa ata para vermos o que foi tratado, estou indignada com tudo o que tem sido feito, peço  
91 respeito dos senhores gestores da saúde com relação a esse convenio pois não estamos aqui  
92 brincando de fazer conselho, temos nossas responsabilidades e queremos respeito para com nossas  
93 decisões. **Gerardo** lembra que quando estavam preparando a oficina de Atenção Básica foram  
94 discutidos vários assuntos entre eles a presença de prefeito e secretários na reunião e ele disse  
95 como vamos conseguir isso, se o nosso secretário não se posicionar, para mim o governo resolveu  
96 tomar a dianteira das coisas, achando que tem o poder e sai na frente de tudo, a iniciativa da  
97 intervenção no conselho foi o primeiro sinal, essa história do Candido o segundo, e se não  
98 tomarmos um decisão conjunta de frear esse governo não sabemos o que fazer, tenho algumas  
99 propostas 1ª que o Conselho reafirme a posição do convenio Candido ser por 12 meses, 2ª que  
100 imediatamente seja comunicado o Ministério Público, 3ª que seja feita uma carta aberta à

101 população informando o que o desgoverno Jonas esta querendo fazer com a saúde mental de  
102 Campinas que foi conquistada com tanta luta e trabalho, que é referencia não só no Brasil como em  
103 vários outros países, a nossa política de saúde mental, e vamos tomar a dianteira, porque pedir  
104 explicação para o governo já não adianta mais, em assunto algum, pois mentem em todas as  
105 respostas dadas, vamos terminar 2014 com a cabeça erguida, vamos começar 2015 indo para a  
106 conferencia e mostrar quem defende saúde publica nessa cidade. **Sr. Valdir** fala que uma das coisas  
107 que notou no Paranapanema foi que a laje não está em cima da parede e sim junto da parede e  
108 nunca tinha visto algo assim, não entendi se tem um laudo que a secretaria assuma quanto ao  
109 Candido falou já na secretaria executiva que tem a impressão que a gestão esta perseguindo por  
110 causa da ação judicial feita, e que falou que acha que o Candido devia pegar os contratos com a  
111 PUC e Beneficência e mandar para o Ministério Público questionando o porquê o contrato deles,  
112 poder ser de 12 meses e o Candido ser de 06 a prorrogação, fazendo suas considerações sobre o  
113 assunto. **André** diz que é chocante o descaso que esta havendo com relação à parceria com o  
114 Candido, que tem um histórico na saúde mental de Campinas, o que o prefeito Jonas está fazendo  
115 o responsabilizará pela destruição de tudo que foi construído durante os anos, na maior rede de  
116 saúde mental que o Brasil já conheceu a qual é referencia para muitos lugares, falando sobre o  
117 trabalho prestado e que o Candido passou no teste de 11 anos de auditoria, dizendo que talvez seja  
118 o excesso de lisura e respeito que está incomodando a gestão, e que estão pedindo uma audiência  
119 pública na câmara onde querem que a cidade se posicione, e que se querem acabar com cogestão  
120 que então anulem a lei que existe, esperando que a justiça resolva esse impasse, **Carol** se apresenta  
121 com trabalhadora do Candido e SUS Campinas, dizendo do papel que tem de coordenar um serviço  
122 e garantir a melhor assistência para o usuário, que no seu caso são crianças e adolescentes e seus  
123 familiares, e ao mesmo tempo garantir o mínimo de direito aos trabalhadores, que tem feito  
124 assistência e todo o mês de dezembro tem uma luta para garantir seus direitos, diante da situação  
125 difícil, peço que o Conselho ocupe seu lugar e nos ajude a resolver essa situação e que exija do  
126 poder pública uma resposta definida e clara daquilo que vai ser feito com o Candido com relação ao  
127 projeto de saúde mental do Município, uma vez que estamos perdendo trabalhadores para outros  
128 locais, o que será dos usuários, temos que tomar uma posição para esse caos instalado. **Rodrigo**  
129 psicólogo do Vista Alegre, falando das diretrizes que estão sendo desrespeitadas, falando sobre a  
130 Instituição que pode vir ser colocada no lugar do Candido e relatando uma situação ocorrida com  
131 um usuário necessitando de internação e a luta que teve para resolver a situação, falando da  
132 dificuldade da assistência social do Município e o quanto é difícil trabalhar nessa situação, e faz  
133 suas considerações sobre o que precisa ser feito para a melhora da saúde mental, defendendo as  
134 leis e as diretrizes públicas de saúde mental. **Tania** diz que os trabalhadores do Candido querem  
135 trabalhar, e deseja que seja resolvido o problema, que parece ter um cronograma de meses para  
136 problemas, agradece o Conselho na pessoa do Mariante quando das negociações no Ministério  
137 Público, e diz que não desejam parar a assistência, e tem preocupação com relação ao  
138 chamamento, e com relação à fragmentação da assistência, e da fala de que o Candido e um  
139 convenio caro, fazendo proposta de que antes do chamamento passe pela comissão de saúde  
140 mental a discussão para que possa ser feito em conjunto. **Arley** fala da decisão de que onde está o  
141 C.S. Paranapanema deva ser uma praça pública e fala sobre o Candido e descreve a excelência do  
142 trabalho que o Candido sempre teve desde muitos anos e de tudo o que oferecia e agora vê as  
143 dificuldades que se encontra a Instituição inclusive quanto à manutenção dos seus prédios, pedindo  
144 que seja resolvida a situação para que volte a ser aquilo que era antes. **Ellen** diz que protesta  
145 quanto à política que esta sendo feita com relação à saúde mental, e que estamos vivendo um  
146 momento de contra reforma manicomial, e da importância do tema que foi discutido e que  
147 chegamos num impasse com relação à posição da Gestão, e que o Conselho sempre teve interesse  
148 de encaminhar a situação, e que a gestão sempre caminha ao contrario, concordando com  
149 encaminhamentos dados, dizendo que só conseguiremos vitória fazendo um chamamento público  
150 reafirmando que a Instituição precisa se respeitada, respeitando a lei em vigor, não permitindo que

151 a gestão de um “passa moleque” no conselho, e que é necessário colocar o que é importante para  
152 nós colocar o que realmente queremos com relação à saúde mental. **Juliana** reafirma o desejo de  
153 que sejam aceitas as propostas e que sejam ocupados todos os espaços para podermos levar a  
154 frente nossas propostas e realmente fazer o controle social da saúde mental, lembrando que a  
155 câmara é do Jonas, e que devemos usar outros espaços de luta para essa política de saúde mental  
156 ser respeitada e aceita pelo governo. **Mariante** fala de tudo o que o Conselho tentou fazer para que  
157 esse impasse fosse resolvido, foram várias reuniões inclusive da comissão de saúde mental, o que  
158 parece que não foi levado em conta pela gestão, que não considerou nada que foi feito, inclusive  
159 em relação à greve dos trabalhadores do Candido, e faz todas as considerações sobre tudo o que  
160 aconteceu, e diz que a única solução é fazer uma mobilização que leve todos a verem a falta de  
161 respeito e comprometimento da gestão com a saúde mental de campinas. **Reinaldo** fala que a  
162 gestão vê o Candido de uma maneira especial e que já fez repasses inclusive sem ter recebido as  
163 verbas ministeriais para poder ajudar o Candido, dizendo que o chamamento foi criado por uma lei  
164 não só para o Candido, mas para todos os convênios, e que não há intenção de fazer nada  
165 escondido de ninguém, fazendo as suas considerações com relação a tudo que foi dito, falando  
166 sobre pagamentos e o compromisso que deve ter o Candido com a maneira como gasta os  
167 repasses. **Mariante** faz o encaminhamento das propostas feitas durante a reunião que são:  
168 Reafirmação de que o convenio com o Candido tenha a prorrogação por 12 meses; Comunicado ao  
169 Ministério Público, Câmara e todos os demais órgãos dessa decisão; Carta aberta à população  
170 denunciando o ataque feito pela Administração à Saúde Mental de Campinas; deliberação do  
171 conselho que qualquer decisão com relação à Saúde Mental passe antes pela comissão de saúde  
172 mental e pelo Conselho, lembrando que na audiência pública já foi dado um prazo para que a  
173 Prefeitura apresente qual o modelo jurídico que quer para a Saúde Mental de Campinas, e que  
174 também possa existir prazo para a apreciação dos documentos encaminhados tanto à comissão de  
175 saúde mental como ao Conselho, feitos os esclarecimentos foram encaminhadas à votação as  
176 propostas sendo que 21 votos foram a favor e 3 contra, foi feita a proposta de prorrogação da  
177 reunião por 30 minutos, o que foi aprovado por unanimidade, após passou-se a apresentação da  
178 prorrogação do Convenio com a Real Sociedade Portuguesa de Beneficência e a Secretaria  
179 Municipal de Saúde, Termo de Convênio N.º 77/11 firmado com a Real Sociedade Portuguesa de  
180 Beneficência de Campinas, visando à prorrogação por mais 12 (doze) meses a vigência do convênio  
181 e suplementação do recurso e a valoração das diárias de 30 leitos em Clínica Médica que passará de  
182 R\$ 500,00 (quinhentos reais) para R\$ 550,00 (quinhentos e cinquenta reais) conforme fonte de  
183 recurso federal e ratificam os demais Planos de Trabalho vigentes, conforme documentos  
184 apresentados ao Conselho Municipal com prazo final em 27/12/2015 a apresentação da  
185 documentação foi feita pela **Carla** que esclareceu o papel de quem acompanha o Convenio, e a  
186 partir daí ela descreveu os documentos referentes à prorrogação passo a passo enviados ao  
187 Conselho, falando inclusive sobre a determinação da nova lei e o chamamento público, fez  
188 esclarecimento sobre o aumento do valor das diárias dos leitos mostrando de onde é a verba,  
189 falando que estão tentando melhorar a qualificação do convenio, e as metas que querem alcançar,  
190 **Maria Helena** que faz parte da comissão de acompanhamento do convenio da Beneficência faz  
191 suas considerações lendo o documento que preparou para a reunião fazendo suas considerações  
192 sobre o que foi mostrado e os dados que tem de uso dos serviços, e as adequações feitas, e a  
193 maneira de avaliar os contratos de metas e outros, Manuel fala que o Conselho Fiscal não exarou  
194 parecer porque não houve quórum na reunião deles, fizeram um relatório onde mostraram  
195 irregularidades no Convenio e nas prestações de contas solicitando esclarecimentos à Executiva e  
196 ao Pleno, foi feita a contagem dos Conselheiros (as) presentes e foi visto que só havia 22  
197 conselheiros (as), portanto sem quórum suficiente para colocar em votação, **José Alfredo** diz que se  
198 não houver impedimento ou obstáculo pode se votar simbolicamente, **Gerardo** explica que pode  
199 ser feito um ad referendum que é o único modo de se aprovar o convenio e na próxima reunião  
200 fazer a votação do mesmo, **Ney** fala que mais uma vez um convenio é prorrogado e

201 desconformidade com o que diz as conferencia municipal de saúde, e fala da isonomia dos  
202 contratos com relação ao pagamento dos salários de funcionários que deve ser igual a do  
203 Município, que isso vale para todos os convênios, Mariante se lembra da reunião de 28 de janeiro e  
204 a votação da mesa diretora e secretaria executiva, **Marlene** fala que tem queixas sobre o  
205 atendimento da população de rua e dos maus tratos para com pacientes em isolamento, tendo  
206 sérias criticas com relação aos leitos clínicos, **Carla** pede que quando ocorrer alguma questão com  
207 relação à assistência que seja comunicado o DGDO e pergunta como será feito, precisa de um  
208 documento para a tramitação do processo ao jurídico. Mariante fala que fará um documento  
209 informando o ad referendum. Assim encerra a reunião eu José David Santomauro redigi a ata da  
210 reunião.